



Expresso de Santo Antônio

"A caridade é a alma da fé. Se perdida, a fé morre." (Santo Antônio)

Quaresma, a caminho da Páscoa

Por Dom Pedro José Conti (CNBB)

Não entenderíamos a Quaresma se não pensássemos na Páscoa. Fazemos um caminho para alcançar uma meta. Sem objetivo o nosso caminhar fica cansativo e é arriscado parar no meio, ou procurar atalhos e desvios mais atrativos. O acontecimento da Páscoa é o centro da fé cristã. Doutrinas e normas somente se entendem a partir da novidade da Páscoa de Jesus. A sua morte na cruz e a sua ressurreição foram o primeiro anúncio dos apóstolos após a chegada do Espírito Santo, no dia de Pentecostes. Eles tiveram a coragem de gritar ao mundo o que tinha acontecido. Alguns acreditaram e mudaram de vida porque descobriram um novo sentido para a existência deles. Outros, na liberdade da busca, continuaram por outros caminhos. É justamente para nos ajudar sempre a entender e a acreditar de maneira nova e melhor na Páscoa de Jesus, com mais entusiasmo e alegria, que a Igreja nos convida a viver intensamente o tempo da Quaresma. Quarenta dias para "refazer" um caminho. Para nos deixar questionar novamente pelo evento pascal. Aliás esta é a prova se acreditamos ou não, de verdade, e não somos meros seguidores de um costume herdado, mas talvez nunca questionado, ou nunca escolhido com a seriedade que merece.

Começamos a Quaresma com o sinal das cinzas em nossas cabeças. Apesar de queremos esconder a verdade e nos deixarmos seduzir por muitas conversas e propagandas, estamos

todos conscientes da nossa realidade mortal. As cinzas nos lembram a precariedade da vida. Não somos tão poderosos como pensamos ser e menos ainda imortais. Por mais que brilhe a nossa estrela, não brilhará para sempre. Contudo não é para ficar tristes e nem desesperados. Um comportamento assim seria a consequência lógica de quem não tem fé e não enxerga nada além do túmulo. Ao contrário, tomar consciência da nossa transitoriedade nos obriga e estimula a viver bem a vida dando-lhe um sentido profundo que nos faça, inclusive, ser felizes agora e sempre. Como? No início da Quaresma nos são propostas três "obras" quaresmais: a esmola, o jejum e a oração. Tudo isso feito sem alarde para ser algo de gratuito; feito para agradar a Deus e não aos homens. Se chamarmos atenção, diz o evangelho, "já recebemos a nossa recompensa": os aplausos e as manchetes dos homens! A esmola nos obriga a avaliar os nossos relacionamentos com os outros. Podemos usar das nossas capacidades e dos nossos recursos materiais e espirituais para construir fraternidade, como também para explorar, enganar, buscar somente o nosso lucro e interesse. Nesse caso fica claro que a "esmola" deve ser entendida como uma verdadeira generosidade, uma atenção aos irmãos pobres e sofredores. Sem esse olhar carinhoso e sem essa sensibilidade a nossa vida ficará presa em nós mesmos e em nosso egoísmo.

O jejum não tem nada ver com os regimes tão badalados. Ele diz a respeito de nós, da honestidade com a nossa pessoa. É renúncia mesmo; é escolha do que consideramos mais importante na nossa vida deixando de lado o que nos prende e condiciona, sufocando a nossa liberdade de fazer o bem. Para sermos livres precisamos poder escolher, mas não qualquer coisa e de qualquer jeito. Liberdade verdadeira é saber escolher o bem conscientemente e fadigosamente. Se não sabemos dar um basta a certas situações elas exigirão cada vez mais de nós, e ficaremos cada vez mais "dependentes" delas em lugar de ficarmos mais livres e felizes. Por fim, a oração. Ela diz a respeito do nosso relacionamento com Deus. Afinal quem é Ele para nós? O que representa na nossa vida? Se tivermos medo dele, cumpriremos obrigações e faremos esforços para agradá-lo e conseguir favores. Um Deus "inimigo", imprevisível e caprichoso, que compete com o homem, não é o Deus de Jesus Cristo. Ao contrário é o Deus-amor que prefere morrer a matar os seus perseguidores. Um Deus que não se defende, porque se entrega até o fim. A oração nos pede mais que palavras, mais que louvores cantados ou gritados, nos pede o silêncio da interiorização, o silêncio do quarto - também da igreja e da liturgia - onde nos colocamos com a nossa pobreza na frente daquele que é o Senhor da vida, porque, com a sua Páscoa venceu, uma vez por todas, a morte.

Mensagem do Pároco

Na Quarta-feira de Cinzas iniciamos o tempo da Quaresma, um período de 40 dias de preparação para celebrarmos a Páscoa do Senhor. Um convite para prática da oração, jejum e esmola(caridade). Tempo de renovarmos nossos compromissos batismais e na defesa e proteção da vida no nosso planeta como sugere a Campanha da Fraternidade deste ano. Aproveito novamente para agradecer a todos que ajudaram de alguma forma na Pizza Beneficente realizada em 19/02/11. Foram vendidas nesta ocasião 555 pizzas. Os recursos arrecadados ajudarão em nossos desafios pastorais.



Lembro que neste domingo (13/03/11), nosso Bispo, Dom Pedro Carlos estará presente em nossa paróquia para um Encontro de Formação Pastoral com os agentes de Pastorais de Itapira e região. Dom Pedro Carlos também estará realizando uma Visita Pastoral a nossa cidade de 28/03 a 01/04, quando se reunirá com clero, imprensa e autoridades locais, visitando todas as paróquias entre outros locais. Que possamos acolher com alegria e entusiasmo nosso Bispo. Rogo a Santo Antônio por todos e uma boa leitura.

Pe. Adriano Broleze - Pároco

Campanha da Fraternidade 2011

Tema: Fraternidade e a Vida no Planeta.

Lema "A Criação Geme em Dores de parto" (Rm 8,22).

A Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB) propõe a cada ano, através da Campanha da Fraternidade (CF), um itinerário evangelizador fortemente voltado para a conversão pessoal e comunitária, em preparação à Páscoa. Em 2011, a CF atinge um marco importante pela 47ª vez!

Durante esses quarenta e sete anos, a CF passou por três fases distintas: no início, os temas eram mais relacionados com a renovação da Igreja (1964 e 1965) e a renovação pessoal do cristão (1966 a 1972). Na segunda fase (1973 a 1984), a preocupação era mais voltada para a realidade social mediante a denúncia do pecado social e a promoção da justiça (Gaudium ET Spes, Medellín e Puebla). Na terceira fase (de 1985 até o presente), a Igreja no Brasil propõe temas de reflexão e conversão relativos às várias situações sociais e existenciais do povo brasileiro, que requerem maior fraternidade. "Contribuir para a conscientização das comunidades cristãs e pessoas de boa vontade sobre a gravidade do aquecimento global e das mudanças climáticas, e motivá-las a participar dos debates e ações que visam enfrentar o problema e preservar as condições de vida no planeta".



Este é o objetivo da Campanha da Fraternidade 2011 (CF) que chama a atenção especialmente para as questões do aquecimento global e das mudanças climáticas. Com o tema: Fraternidade e a Vida no Planeta; e o lema "A Criação Geme em Dores de parto" (Rm 8,22), esta é a quarta vez que a CF aborda um tema relacionado à preservação da natureza e do meio ambiente. Em 1979, foi discutido o tema "Preserve o que é de todos"; em 2004, "Água, fonte de vida"; e, em 2007, "Vida e missão neste chão", falando da Amazônia.

Objetivos e estratégias

Além do objetivo geral, CF apresenta alguns objetivos específicos como viabilizar meios para formação da consciência ambiental; promover discussões sobre a problemática; mostrar a gravidade e a urgência dos problemas ambientais. Algumas estratégias também são adotadas como mobilizar pessoas, Igrejas e a sociedade para assumirem o protagonismo na construção de alternativas para a superação dos problemas socioambientais; denunciar situações e apontar responsabilidades no que diz respeito aos problemas ambientais decorrentes do aquecimento global.

Coleta da Solidariedade - 17/04

Um dos gestos concretos propostos pela CF é a Coleta da Solidariedade, que deverá ser feita em todas as dioceses do país no dia 17 de abril. Do total arrecadado, as dioceses destinam 40% para o Fundo Nacional de Solidariedade (FNS). Os outros 60% ficam nas dioceses, formando o Fundo Diocesano de Solidariedade (FDS), para o atendimento a projetos locais. Os recursos arrecadados na Coleta da Solidariedade são destinados prioritariamente a projetos que atendam os objetivos propostos pela CF-2011. No ano passado, os 40% enviados pelas dioceses para o FNS somaram R\$ 3.807.769,55.

Fonte: CNBB

Atendimento

Padre Adriano Broleze:

Sábado:
Igreja Matriz
Santo Antônio
9:00 às 12:00 h

Secretaria Paroquial:

Segunda a sexta-feira:
7:00 às 11:00 h
13:00 às 17:00 h
Sábado: 8:00 às 12 h

Curso de Noivos (cursinho)

ABRIL: DIAS 28,29,30 E 1º DE MAIO
AGOSTO: DIAS 04, 05, 06 E 07
NOVEMBRO: DIAS 03, 04, 05 E 06

Inscrições na Secretaria Paroquial

Avisos

Expediente

O jornal Expresso de Santo Antônio é uma publicação bimestral, gratuita e de distribuição interna da Paróquia Santo Antônio de Itapira (SP) - Rua Ribeiro de Barros, 272, fone (19) 3863-0105.

Diretor: Padre Adriano Broleze - Organização e editoração: Pastoral da Comunicação Social
Tiragem: 700 exemplares - Impressão: JOGRAF - Artes Gráficas - (19) 3843-6264

Oração do Dizimista:

Recebei, Senhor, meu Dízimo!
Não é uma esmola, porque não sois mendigo.
Não é uma contribuição, porque não precisais.
Não é o resto que me sobra que vos ofereço.
Esta importância representa, Senhor,
Meu reconhecimento, meu amor.
Pois, se tenho, é porque me destes.
Amém.

CASAMENTO COMUNITÁRIO DIA 18/06/2011

Horário: 16:00 h
INSCRIÇÕES ATÉ MAIO DE 2011

Bento XVI

Por Pe. José Antônio Pires de Almeida OMI

Vivemos numa era em que a ciência e as artes vicejaram sobre a ótica chamada "progressista" e neste contexto o Papa Bento XVI é considerado de pensamento "conservador". Um dos formuladores dessa vertente de pensamento é Luiz Felipe Pondé, que lançou o livro "Do Pensamento no deserto". Para ele a modernidade é a crença na promessa de que a razão dá conta da realidade e é capaz de reformar a vida e a sociedade, melhorando a condição do ser humano. Esta certeza iluminista determinou a teoria e a prática do Ocidente desde o fim do século 18. É a confiança de que a razão é o instrumento único e ideal para o conhecimento. O pensamento conservador não partilha dessa confiança. A certeza iluminista e cartesiana fala de um ser humano idealizado, que não existe. A natureza humana é alguma coisa da qual você deve aproximar-se com muito cuidado e que sempre subentende certo mistério. A escola conservadora não acredita na capacidade do homem de se auto-inventar e se auto-aperfeiçoar. Ele é um animal essencialmente orgulhoso, utilitarista, feroz e hipócrita. O ser humano é agonia e não alguma coisa que tenha solução. A vida é quase sempre uma porcaria e não são os cientistas sociais e antropólogos que

nos ajudam a entendê-la, mas Kafka e Dostoievski.

Esses dois pensadores mostram por que, apesar de quase todas as provas em contrário, a maioria das pessoas insiste em viver. O problema humano é sempre moral, e não político ou social. Um desafio de hoje é a sobrevivência do ser humano ao totalitarismo da idéia de que o "homem é bom" e a de que "o mal é contextual". O ser humano ainda é capaz de perceber, apesar de Rousseau, que o mal está nele. Se dissolvo o mal num sistema social então não sou mal. O mal é concreto em toda parte, embora às vezes tenhamos dificuldade em defini-lo. O recalque do mal serviu para que fosse construída uma neurose narcísica que atormenta a humanidade. O pensamento conservador deixa um gosto amargo de fel. A vida é um risco eterno, o ser humano é uma espécie precária, violenta e atormentada pela falta de sentido e que fracassou na utopia idealista do progresso. Tomamos sempre de dez a zero da vida e o que caracteriza a modernidade é a utopia de que vamos organizar a agonia. Não vamos!

Bento XVI formou-se na tradição católica que busca a reforma interior do ser humano, cuja natureza é preciso investigar a fundo, como fez Santo Agostinho. Bento XVI é um agostiniano por excelência. Ele considera que a natureza humana é imperfeita e padece

de uma desordem que precisa ser contida. Isso soa de forma antipática aos ouvidos modernos, pois, dentre as idéias que definem a modernidade está a de que o homem tem condições de tomar consciência de seus limites e aprimorar-se. Essa noção de "ser perfectível", que pode melhorar com tempo e esforço, surgiu no século 13. Porém, a visão de Agostinho, como a de Bento XVI, é a de que natureza humana tem dificuldades estruturais e, se não for corrigida, se degenera.

Os intelectuais mais expressivos de hoje formaram-se basicamente no universo marxista, entendendo a democracia política e social como alguma coisa ideal e insuperável. Mas para Bento XVI a modernidade não é um ponto de partida e sim um momento complexo na história da humanidade. Um momento que vem se desgastando.

Enquanto os modernos acham que é melhor distribuir camisinha, o papa diz que devemos enfrentar os impasses da família em desequilíbrio, onde as pessoas já não cuidam mais uma das outras. Enquanto nós acreditamos que o importante é ser feliz Bento XVI diz que é normal que o ser humano se sinta angustiado, porque ele está em pecado. Para ele só voltando nosso olhar para o símbolo da cruz, que redime e ressuscita, podemos fortalecer nosso espírito para que ele não naufrague nas perplexidades da modernidade.

O Milagre da Cura

Por Pe. Dr. Adriano Broleze Pároco

Levanta-te, toma o teu leito, e vai para tua casa. (Mt 9,6)

No dia primeiro de maio ocorrerá a Beatificação do grande Papa João Paulo II. Previamente foi necessário um consistente trabalho dos peritos que organizaram os documentos de toda a sua vida. Também foi aprovado, como sendo obra da intercessão do Papa João Paulo II, o milagre recebido pela Freira Irmã Marie Simon Pierre Normand que sofria do mal de Parkinson. A mesma doença que sofria o grande Pontífice. É certo que muitíssimas outras pessoas receberam e receberão inúmeras graças pela intercessão deste grande Papa e de tantos outros santos. Todavia, quando a Igreja decide proclamar um servo de Deus a dignidade dos altares ela é rigorosa e analisa com critérios científicos e teológicos o milagre postulado. Na história da humanidade os Santos deram verdadeiros testemunhos de amor a Jesus Cristo, suas vidas confirmadas pelos milagres recebidos de sua intercessão asseguram a certeza das devoções que prestamos. É somente Deus quem faz o milagre, os santos são nossos intercessores. E com o auxílio das ciências a Igreja pode estabelecer maior critério para averiguação de um milagre de cura. Em 1724 o Cardeal Prospero

Lambertini, mais tarde Papa Bento XIV especificou, inclusive sobre o aspecto da medicina as características de uma cura extraordinária. No documento De servorum beatificatione et beatorum canonizatione, encontramos os critérios que a Igreja usa para o reconhecimento da inexplicabilidade de uma cura.

O primeiro critério é que a doença seja grave, incurável ou difícil de curar. Em segundo lugar, é preciso que a doença superada não esteja em último estado a ponto de poder ser curada espontaneamente. Em terceiro lugar é preciso que nenhum medicamento tenha sido utilizado, ou, se utilizado, que tenha sido verificada a ausência de efeitos. Em quarto lugar é preciso que a cura ocorra improvisa e instantaneamente. Em quinto lugar é necessário que a cura seja perfeita não defeituosa ou parcial. Em sexto lugar é preciso que cada excreção ou crise digna de nota tenham ocorrido no devido tempo, razoavelmente em dependência de uma causa verificada, precedente à cura; nesta eventualidade a cura não seria para considerar prodigiosa, mas ao contrário, total ou parcialmente natural. Por último é necessário que a doença debelada não se reproduza. O milagre é uma ação extraordinária de Deus na ordem natural e por isso é levada com tanta seriedade pela Igreja. Ainda que saibamos que cada novo amanhecer é, sem dúvida, para nós uma bênção, quando se trata de

confirmar e apresentar como ação de Deus a Igreja ciente de sua Missão não teme ser rigorosa, tendo em vista o êxito da verdade. Assim, os critérios apresentados indicam uma forte desproporção entre a cura e a gravidade da doença inicial que parece dificilmente curável; a falta de relação causal com a terapia praticada; a rapidez da resolução; a total cura e a estabilidade no tempo da mesma. Tendo esses elementos é que podemos afirmar uma cura como "não explicável cientificamente".

Portando, uma cura dentro dos parâmetros propostos supera a ordem natural e confirma a intervenção divina na história humana. Ultrapassando as previsões médicas, ocorre o restabelecimento da pessoa que recebe a graça. Esta ação sobrenatural revela o profundo amor de Deus que atende a intercessão de seus Santos. É claro que a bondade de Deus não requer critérios para ser aprovada, basta olhar a Cruz para confirmarmos isso! Contudo, o fanatismo ou mesmo os exageros, tão presentes em nosso tempo, não nos levam a nenhuma verdade, e Deus não está na mentira! Ao analisar rigorosamente a cura de uma enfermidade a Igreja pode declarar que aquele acontecimento é ação de Deus e favor de seus amados e por assim um milagre.

Agenda Paroquial - Abril e Maio

Abril Dia 12 19:00 - Confissões Na Matriz de Santo Antônio.	15:00 - Celebração da Morte do Senhor	Maio Dia 01 - 09:00 - Primeira Comunhão (catequese infantil)
Dia 16 - Missa 19:00 hrs.	Sábado Santo 20:00 horas Vígilia Pascal	Dias 07, 14 e 21 Catequese para Adultos
Dia 17- Domingo de Ramos Missa 09:00 horas (Bênção Ramos - Procissão)	Dia 24 Domingo de Páscoa Missa as 09:00 Horas e 19:00 horas	Dia 21 20:30 - Casamento Julio e Karla
Quinta Feira Santa - 09:00 - Catedral 20:00 horas - Quinta Feira Santa - Instituição da Eucaristia - Lava-pés - Transladação do Santíssimo.	Dia 27 Confissão Primeira Comunhão	Dia 28 11:00 - Casamento Donata e Fernando
Sexta Feira Santa Dia de Recolhimento e Jejum!	Dia 28 a 01/05 19:30 - Encontro de Noivos	Dia 28 20:30 - Casamento André e Elaine
	Dia 29 Evento Paroquial	Dia 29 Batizados

Visita Pastoral de Dom Pedro Carlos Cipolini a cidade de Itapira

Nosso Bispo Diocesano, Dom Pedro Carlos Cipolini, realizará uma visita pastoral a cidade de Itapira entre os dias 28 de março a 01 de abril. Nesta visita, Dom Pedro Carlos se

reunirá com o clero, imprensa e autoridades, visitando as cinco pároquias, comunidades, hospitais e outros locais da cidade. A cada dia será celebrada uma

Missa às 19:30 horas na igreja matriz de cada paróquia, seguida de encontro com agentes do Ministério da Palavra, da Liturgia, da Caridade e Conselhos Administrativos.

Mutirão de Confissões 2011 - Forania São José

10/03 - Paróquia São José - Mogi-Mirim
15/03 - Paróquia Nossa Senhora da Penha - Itapira
17/03 - Paróquia São Benedito - Itapira

23/03 - Paróquia Santa Cruz - Mogi-Mirim
29/03 - Paróquia Bom Jesus do Mirante - Mogi-Mirim
31/03 - Paróquia Nossa Senhora Aparecida dos Prados - Itapira

06/04 - Paróquia São Benedito - Mogi-Mirim
07/04 - Paróquia São Judas Tadeu - Itapira
12/04 - Paróquia Santo Antônio - Itapira

CALHAS JHP Hugo Pelegrini
FONE: 3863-4751
CALHAS - RUFOS - CONDUTORES - COIFAS
www.calhasjhp.com.br
AVENIDA DOS ITALIANOS, 846

MATHEL FONE: (19) 3813-2995
HIDRÁULICA E ELÉTRICA
Materiais Elétricos e Hidráulicos
Ferragens e Ferramentas - Tintas e Vernizes
Artigos para Marceneiros
RUA DA PENHA, 546 - ITAPIRA/SP

Cerâmica Formigari
www.ceramicaformigari.com - Fone: 3863.1012

Eletrônica e Antenas SETTI
Consertos de equipamentos eletrônicos em geral
Venda e instalação de antenas - Revendedor SKY
Rua Alfredo Pujol, 423 - centro - Fone 3863-3802